

## **Fundo Municipal de Assistência Social**

### **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023**

#### **1 - Contexto Operacional**

O Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS foi instituído pela Lei Municipal nº 2.460, de 05 de agosto de 1996. Esse Fundo, de natureza contábil-financeira, sem personalidade jurídica e de duração indeterminada, é vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social / SMAS e tem como objetivo proporcionar recursos e meios para o financiamento das ações na área de assistência social.

Conforme Art. 4º da Lei Instituidora, os recursos do Fundo serão aplicados no financiamento de programas, projetos e serviços de assistência social, no pagamento pela prestação de serviços a entidades conveniadas de direito público e privado para execução de programas e projetos específicos do setor de assistência social, incluídos os programas de capacitação, assessoria e pesquisa, no desenvolvimento e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão, planejamento, administração e controle das ações de assistência social, no pagamento de benefícios eventuais, dentre outros.

São exemplos de recursos que constituem as receitas do FMAS, a dotação específica consignada no orçamento municipal e seus créditos adicionais, os recursos oriundos de transferências feitas pelos Fundos Nacional e Estadual de Assistência Social, os auxílios, subvenções, contribuições, transferências e participações em convênios e ajustes, as doações e legados feitos diretamente ao Fundo e os rendimentos de suas aplicações financeiras.

#### **2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as normas e regras estabelecidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 9ª edição, aprovado pela Portaria Conjunta STN/SOF/ME nº 117, de 28 de Outubro de 2021 e Portaria STN nº 1.131, de 4 de Novembro de 2021, Lei Federal nº 4.320/1964, Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBC TSP's) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e disposições legais complementares vigentes.

As demonstrações contábeis tiveram como base as informações inseridas no Sistema Corporativo de Contabilidade e Execução Orçamentária (FINCON) da Prefeitura do Rio de Janeiro, relativas à execução orçamentária, financeira e patrimonial realizadas pela entidade, sendo de responsabilidade dos gestores as operações realizadas e registradas, bem como a ratificação das informações contidas nas demonstrações.

#### **3 – Principais Práticas Contábeis Adotadas**

##### **3.1 – Aspecto Orçamentário**

###### **3.1.1 - Receitas e Despesas**

De acordo como art. 35 da Lei 4.320/64, pelo aspecto orçamentário, o reconhecimento da receita ocorre no momento do ingresso efetivo em caixa, enquanto o da despesa ocorre no ato de autoridade que cria a obrigação de pagamento, mesmo que pendente de implemento de condição (empenho). Por esse enfoque, os ingressos são considerados receitas e os compromissos despesas, independentemente de se configurarem ganhos ou perdas pelo enfoque patrimonial.

##### **3.2 - Aspecto Patrimonial**

###### **3.2.1 – Receitas e Despesas**

Pelo aspecto patrimonial, as receitas e as despesas refletidas na Demonstração das Variações Patrimoniais são registradas com base, exclusivamente, em fatos geradores econômicos e patrimoniais ocorridos no exercício, independentemente de correspondentes e efetivos recebimentos e pagamentos e da execução orçamentária.

###### **3.2.2 - Caixa e Equivalentes de Caixa**

Essa conta considera os numerários existentes em contas correntes e aplicações financeiras de liquidez imediata e outras contas relativas a recursos com destinação específica. As aplicações financeiras em Fundos de Investimentos e Poupanças estão registradas pelos valores de custo, acrescidos

dos rendimentos até a data de encerramento das demonstrações financeiras.

### 3.2.3 – Créditos Realizáveis

Os valores a receber são registrados com base em pagamentos de despesas não vinculadas ao Fundo a serem ressarcidos por recursos de outras fontes.

### 3.2.4 – Obrigações do Passivo Exigível

Os valores relativos às obrigações trabalhistas e previdenciárias, fornecedores e outras contas a pagar são registrados com base nos compromissos assumidos durante o exercício, provenientes de folha de pagamento, serviços prestados, materiais entregues, arrendamentos e outros, e com base na liquidação das despesas, que geram lançamentos contábeis automáticos na contabilidade patrimonial.

Ao final do exercício, os compromissos não registrados pela liquidação das despesas são reconhecidos com base:

a) Na inscrição em Restos a Pagar Não Processados, considerando apenas os valores cujos fatos geradores ocorreram, ou seja, relativos a serviços prestados, bens e materiais recebidos ou outras despesas incorridas até o final do exercício (valores definidos pelo MCASP como “Restos a Pagar em Liquidação”); e

b) Pelas informações prestadas pelos órgãos relativas a compromissos assumidos mediante serviços prestados, bens e materiais recebidos e outras despesas incorridas até o final do exercício.

## 4 – Informações Complementares

### 4.1 – Balanço Orçamentário

#### Detalhamento das Despesas por Tipo de Crédito

Dotação Inicial	Créditos Suplementares Abertos	Cancelamentos	Dotação Atualizada
R\$	R\$	R\$	R\$
<b>189.261.916,00</b>	<b>263.305.098,28</b>	<b>192.495.934,32</b>	<b>260.071.079,96</b>

### 4.2 – Balanço Financeiro

#### 4.2.1 - Transferências Financeiras Recebidas

Os valores registrados como Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária são provenientes do relacionamento com o Tesouro Municipal.

#### 4.2.2 – Recebimentos extraorçamentários

Os valores inscritos em Restos a Pagar em **31/12/2023**, que representam despesas empenhadas não liquidadas e despesas liquidadas não pagas até **31/12/2023**, são demonstrados na coluna de ingressos como recebimentos extraorçamentários para fins de ajuste financeiro da parcela não paga da despesa orçamentária empenhada, que é demonstrada na coluna de dispêndios.

Os valores estão representados por:

SALDO DE RESTOS A PAGAR 2023	Processados	Não Processados	Total
	R\$	R\$	R\$
Materiais, Serviços e Outros	<b>2.668.099,19</b>	<b>65.035.414,39</b>	<b>67.703.513,58</b>
Total	<b>2.668.099,19</b>	<b>65.035.414,39</b>	<b>67.703.513,58</b>

#### 4.2.3 – Pagamentos extraorçamentários

Os valores relativos aos restos a pagar de exercícios anteriores pagos no exercício de 2023 referem-se a:

RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	Pagamentos
	R\$
Materiais, Serviços e Outros	<b>27.584.045,80</b>
<b>TOTAL GERAL PAGO</b>	<b>27.584.045,80</b>

#### 4.3 – Balanço Patrimonial

##### 4.3.1 - Créditos a Curto Prazo:

O saldo de R\$ **52.608.239,79** registrado na linha de Créditos e Valores a Curto Prazo é relativo a transferências financeiras a receber decorrentes do relacionamento com o Tesouro Municipal, com expectativa de regularização até **31/12/2024**.

##### 4.3.2 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Os saldos registrados nessas contas referem-se a obrigações decorrentes de serviços prestados e materiais e bens entregues não pagos até **31/12/2023**, e com expectativa de pagamento até **31/12/2024**:

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	R\$
Resto a Pagar Não Processados	<b>73.316.897,04</b>
Resto a Pagar Não Processados Liquidados	<b>0,00</b>
Restos a Pagar Processados	<b>2.727.484,19</b>
Valores a Repassar ao Tesouro Municipal - Retenções	<b>8.305,18</b>
<b>Total</b>	<b>76.052.686,41</b>